

a presente ata

~~Algodão~~

~~Paulo Pont~~

~~ESB~~

~~[Handwritten signature]~~

~~[Handwritten signature]~~

### ATA Nº 51

No 1º (primeiro) dia do mes março de 2000 (dois mil), foi realizada a reunião ordinária do C.M.S., nas dependências da Secretaria de Saúde, sito a Rua Juriti, com início às 20:25 horas. O Prefeito Municipal, Sr. José Aparecido Bisca, presente na reunião, falou sobre o "Programa Médico da Família" que será implantado no nosso Município, esperando que tenhamos muito êxito, pois além de ser muito importante no que diz respeito à saúde preventiva, vai gerar mais empregos e incrementar a economia. É um programa que envolve a Educação e Ação Social, que irão desempenhar-se para o sucesso do projeto. Está sendo feito um trabalho com voluntários com acompanhamento de uma professora do Rio Grande do Sul e Arapongas é a primeira cidade que está fazendo isso a nível Municipal. Disse ainda que o povo precisa de carinho especial, de auto-estima, pois se o médico dar uma atenção ao paciente, este já melhora. De início seriam montadas duas equipes para realizar um trabalho piloto, mas o Secretário Estadual de Saúde, Dr. Armando Ragio, achou por bem se fazer já um trabalho maior, falando isso ao Sr. Prefeito, quando da visita que o mesmo lhe fez para convidá-lo para a inauguração do Plantão 24 horas e aproveitou para agradecer ao Sr. Secretário, o que ele tem feito para o nosso Município. O Projeto foi entregue na semana passada, feito para 15 (quinze) equipes e mais tarde, iremos tentar fazer mais 2 (duas) equipes. Os nossos profissionais se dispuseram a colaborar e aderiram com boa vontade; o que falta são enfermeiras; foi falado também sobre os salários que serão pagos a esses profissionais e a jornada de trabalho que será de 08:00 horas, mas tudo será determinado, conforme a necessidade da população. Dr. Evaldo disse que o Projeto foi para o Ministério da Saúde e até o dia 10 de março já poderemos contratar as equipes e precisamos conscientizar a população e dar as devidas explicações sobre o mesmo, dizendo ainda que nosso Município é privilegiado perante o Secretário Estadual de Saúde, Dr. Armando Ragio, que não mede esforços para aten-

der os nossos pedidos. O Sr. José Bisca, falou que quando for marcada a data de inauguração do 24horas, poderíamos antes, falar sobre o Projeto Médico da Família, no Cine Mauá e que na Rua Urupuri (antigo Dias Martins) será o quartel do Projeto, com tudo o que for necessário para sua organização. Disse ainda da possibilidade de se fazer 18 horas de atendimento no posto do Flamengo, pela demanda e necessidade do grande número de habitantes que existe naquela região. Fugindo do assunto, falou sobre o projeto de casas populares, que foi rejeitado pela Câmara de Vereadores, mas a UAMMA (União das Associações de Moradores do Município de Arapongas) tomou a decisão de entrar com outro projeto de Ação Popular para pedir a aprovação da doação do terreno à Colapara, para que sejam construídas essas casas. O Dr. Roberto Kock informou que na data de ontem, foi realizada a primeira cirurgia cardíaca (pontec mamãina), no Hospital João de Freitas. Ainda sobre o Projeto Médico da Família, Dr. Evaldo disse que cada equipe será constituída por um médico, uma enfermeira, uma auxiliar de enfermagem e seis agentes de saúde e que serão aproveitados todos os profissionais disponíveis. Os agentes de saúde deverão fazer uma espécie de triagem, de interrogatório, abrangendo todos os aspectos da região onde estiverem trabalhando, para passar as equipes de profissionais. Dr. Walter foi contratado para cuidar dos casos de tuberculose e Hanseníase e provavelmente será aproveitado no projeto. Serão contratados mais três médicos para servir de coingá, no caso de algum da equipe faltar e mais três fisioterapeutas para atendimento domiciliar. Também foi feito um organograma com todos os problemas que deverão surgir durante o trabalho realizado, além de que cada região deverá ter um posto de apoio e no futuro poderemos precisar de mais profissionais. Quanto às AHTs representadas do João de Freitas, foi lido um relatório, enviado à Secretaria Estadual de Saúde, com todos os problemas que o Hospital enfrenta e os serviços que oferece e, principalmente sobre o problema de pacientes de fora, que não trazem AHTs da cidade de origem. Dr. Kock disse que a capacidade de internamento está esgotada, pois a região não está sendo atendida pelo SUS e que, Maringá manda muito paciente para o nosso Município, além de mandarem seus pacientes para problemas eletivos. Dr. Evaldo pediu que os hospitais vejam muito bem a questão de cobranças, de serviços combinados, etc, para que, se houver uma denúncia, isso não acarrete em um problema jurídico. A seguir a Conselheira Algira colocou sobre as constantes reclamações de gestantes que dizem que estão com dores e quando vão para os hospitais, têm que voltar no 24horas para pegar um encaminhamento e isso

não tem lógica e é preciso que isso acabe. Dr. Evaldo disse que realmente isso não pode acontecer e vai ver o que é possível fazer para que as gestantes tenham melhor atendimento, pois precisam ser tratadas com carinho e os Profissionais e Prestadores deverão fazer propostas, ver possibilidade de ajudar e tomar muito cuidado quando fazem o chamado "pacote"; ele irá falar com o Prefeito para ver se pode arrumar mais verbas, enfim ajudar de qualquer maneira. A Conselheira Cássia, disse que a família da gestante costuma pressionar demais; às vezes o próprio médico diz que é preciso fazer uma cesárea, mesmo no começo da gravidez. Quanto ao medicamento Mategan, que tem um preço elevado e o SUS só paga R\$ 75,00 (setenta e cinco reais), não é para deixar de dá-lo à paciente de jeito nenhum, descontar o que o SUS paga e a diferença é para fazer uma nota fiscal e mandar para a Secretaria pagar. O Dr. Odemar disse que a Prefeitura faz o repasse dos serviços prestados no 24 horas, sempre depois do pagamento dos funcionários e se não é possível que esse repasse seja feito antes do vencimento desses funcionários, pois a Santa Casa tem que usar recursos próprios. Dr. Evaldo disse que esse pedido já foi feito pelo Sr. Latanes e ele o enviou para a Secretaria de Finanças, que deverá antecipar o pagamento. Sobre a Comissão de Medicamentos, Dr. Bonin disse que a mesma reuniu-se e colocaram a primeira implantação que consiste em duas vias, para maior organização, evitando que o paciente procure remédios em outros lugares; também a implantação dos medicamentos genéricos nas receitas e apresentar um relatório dos medicamentos que foi lido e explicado. Nada mais havendo a tratar para o momento a reunião foi encerrada e eu, Maria Adelaide Oliveira Circa, lizei a presente ata. A. Oliveira

~~Evaldo~~  
~~[Assinatura]~~  
~~[Assinatura]~~  
~~[Assinatura]~~  
 Bodry

#### ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - Nº 52

Aos 20 (vinte) dias do mês de março de 2000 (dois mil), foi realizada a reunião extraordinária do C.M.S, nas dependências da UNOPAR (Universidade do Norte do Paraná), com início às 20:25 horas. O Secretário da Saúde, Dr. Evaldo Sanches, iniciou a reunião falando da nossa satisfação em estarmos aqui